

## **Formação Continuada de Professores de Matemática do Extremo Sul Catarinense**

**Ailton Durigon**

Instituto Federal de Santa Catarina - Urupema  
Rua: Estrada do senadinho, s/n, 88625-000, Urupema - SC  
E-mail: ailton.durigon@ifsc.edu.br

**Marleide Coan Cardoso, Elizete Maria Possamai Ribeiro, Álvaro Maciel\***

Instituto Federal Catarinense - Sombrio - Curso de Licenciatura em Matemática  
Rua: Francisco Caetano Lummertz, 818, 88960-000, Sombrio - SC  
E-mail: marleide@ifc-sombrio.edu.br

### **RESUMO**

A formação de professores é realizada não somente nos anos em que o professor estuda na licenciatura, mas também na formação continuada. O saber docente é um saber reflexivo e histórico, e sua historicidade torna-o provisório formando uma teia constituída de saberes conceituais, atitudinais e procedimentais. Neste contexto a formação de professores passa a ser considerada como um processo contínuo por meio do qual o sujeito aprende a ensinar não somente em seu período de formação inicial, mas durante toda sua vida profissional, compartilhando e vivenciando experiências. As mudanças que atingem a sociedade como um todo, também interferem nas relações que se estabelecem no fazer pedagógico. Entendendo este movimento contínuo entre as relações na sociedade em geral, destaca-se também a necessidade que o professor de matemática apresenta de conhecer estas mudanças no seu fazer pedagógico. As primeiras discussões que iniciaram as mudanças no ensino da matemática foram as tendências que envolvem a educação matemática e as variáveis que podem interferir direta ou indiretamente no cotidiano escolar.

Para entender a influências destas tendências no ensino da matemática e manter os professores atualizados por meio de seu processo de formação continuada, o Instituto Federal Catarinense ofereceu um programa de formação aos professores da matemática afim de proporcionar discussões das novas teorias e experiências educativas relacionadas ao ensino de matemática.

Neste trabalho, buscou-se promover o aperfeiçoamento dos participantes pela vivência de situações didático-pedagógicas orientadas pelas diferentes tendências da educação matemática, a fim de promover melhorias na prática destes profissionais e no processo de ensino da Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental.

As atividades foram realizadas na modalidade semi-presencial, em alternância com encontros presenciais e não presenciais, totalizando uma carga horária de 160 horas, sendo inicialmente atendido um público de 20 docentes de diversos municípios da região de abrangência do Instituto.

Nos encontros presenciais, foram trabalhadas sequências didáticas direcionadas a abordagem dos conteúdos matemáticos considerando as tendências: jogos didáticos; tecnologias da informação e comunicação; resolução de problemas e modelagem matemática. Como o processo de formação envolvia relacionar diretamente a teoria com a prática, os professores tiveram a oportunidade de planejar atividades que foram realizadas *in loco*, nas unidades escolares de cada participante do curso, sendo parcialmente acompanhadas pelos professores que ministraram as aulas presenciais.

Este trabalho possibilitou a aproximação e integração entre os docentes do Instituto e das Unidades de Ensino da região, trazendo resultados muito significativos e que terão seu reflexo positivo no cotidiano escolar. A inserção de novas metodologias, principalmente as relacionadas

com as tendências em Educação Matemática está apontando para a necessidade de se discutir o ensino da matemática com outros olhares, uma vez que a matemática é considerada como ferramenta para a resolução de inúmeros problemas da vida diária. Dentre os resultados obtidos, destaca-se o interesse e envolvimento dos professores participantes que, com base nas discussões presenciais, implementaram paralelamente em suas salas de aula ações inovadoras na sua prática pedagógica redimensionando o fazer pedagógico com o uso de novas estratégias de ensino otimizando o aprendizado de seus estudantes.

**Palavras-chave:** *Ensino-aprendizagem, Tendências, Matemática.*

## Referências

- [1] D. Fiorentini. "Formação de Professores de Matemática: Explorando Novos Caminhos com Outros Olhares". Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
- [2] J. C. S. Huete, e J. A. F. Bravo. "O ensino da matemática: Fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas". Porto Alegre: Artmed, 2006.
- [3] M. S. Biembengut e N. Hein. "Modelagem matemática no ensino". São Paulo: Contexto, 2000.
- [4] R. R. Rosa e R. E. S. R. Borba, "Avaliação de softwares educativos: o olhar de uma professora de matemática". In Anais do VIII Encontro Nacional de Educação Matemática. Pernambuco, 2004.
- [5] Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Coordenadoria Geral de Ensino. Proposta curricular de Santa Catarina: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio: temas multidisciplinares. Florianópolis: Cogen, 1998.